



**INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA
CAMPUS CABEDELLO
CURSO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS**

DELAYNE DA SILVA ARAÚJO

**JOGO LÚDICO NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Cabedelo, Junho de 2023.

DELAYNE DA SILVA ARAÚJO

**JOGO LÚDICO NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Lucyana Sobral de Souza

Trabalho apresentado ao Instituto Federal da Paraíba (IFPB) - Campus Cabedelo, como requisito parcial para conclusão do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Cabedelo, Junho de 2023.

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

A663 Araújo, Delayne da Silva.
Jogo Lúdico no Ensino Fundamental: Um relato de experiência no estágio supervisionado / Delayne da Silva
Araújo – Cabedelo, 2023.
59 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.
Orientadora: Profa. Dra. Lucyana Sobral de Souza.

1. Jogos didáticos. 2. Ensino de ciências. 3. Ensino fundamental. I. Título.

CDU 37.02:794

TERMO DE APROVAÇÃO

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 LUCYANA SOBRAL DE SOUZA
Data: 06/03/2024 20:59:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a: Dra. Lucyana Sobral de Souza (Orientadora)

Instituto Federal da Paraíba – IFPB

Documento assinado digitalmente
 VERONICA PEREIRA BATISTA
Data: 06/03/2024 20:10:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Ma. Verônica Batista Pereira (Membro externo ao curso)

Instituto Federal da Paraíba – IFPB

Documento assinado digitalmente
 CASSIUS RICARDO SANTANA DA SILVA
Data: 06/03/2024 22:34:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Cassius Ricardo Santana da Silva (Membro interno ao curso)

Instituto Federal da Paraíba – IFPB

Aprovado em 13 de junho de 2023.

DEDICATÓRIA

Delayne da Silva Araújo

À Deus, em primeiro lugar, por ter me presenteado com a dádiva da vida e com inúmeras pessoas especiais que me auxiliam na minha caminhada, me apoiando e iluminando meu caminho, para que não me desvie dos meus objetivos e nem me perca durante minha busca.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, aos meus pais por me incentivarem todos os dias a nunca desistir, e sempre estiveram do meu lado me apoiando em qualquer decisão que eu tomava. A meu filho por estar presente na minha vida, me dando forças para lutar todos os dias e a professora Lucyana Sobral de Souza por estar ao meu lado nessa reta final de curso e por criar um maravilhoso caminho para expressar suas técnicas didáticas de forma bastante amorosa e flexível no campo do conhecimento docente.

"Educar é mostrar a vida a quem ainda não viu. O educador diz: "veja!"- e, ao falar, aponta. O aluno olha na direção apontada e vê o que nunca viu. O seu mundo se expande. Ele fica mais rico interiormente. E, ficando mais rico interiormente, ele pode sentir mais alegria e dar mais alegria - que é a razão pela qual vivemos. Vivemos para ter alegria e para dar alegria. O milagre da educação acontece quando vemos o mundo que nunca se havia visto." (Rubem Alves)

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência de lecionar um estágio de ciências nos anos finais do Ensino Fundamental como parte integrante das atividades desenvolvidas na disciplina de Estágio Supervisionado II do IFPB do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - Campus Cabedelo, que desde então tem sido de grande importância na formação acadêmica, pois é uma abordagem prática e prepara os alunos com a ajuda de professores experientes. O estágio foi desenvolvido em uma escola pública da cidade de Cabedelo - PB no período de maio de 2022 até julho de 2022. Foi realizado de forma presencial, totalizando a carga horária de 100 horas de estágio supervisionado nas turmas de 7º ano e 9º do ensino fundamental. As aulas foram ministradas com base na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nos livros didáticos utilizados em sala de aula de acordo com o planejamento da escola. Foram usados aplicativos como Power Point e Canva para criar materiais de ensino; o tema do 7º ano foi Biomas, ao final da aplicação de ferramentas obteve um feedback por meio de conversas com os alunos sobre suas impressões sobre as aulas. Já com a turma do 9º ano foi desenvolvido um jogo com o foco na abordagem dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). Em relação ao jogo os alunos se envolveram ativamente e relataram que era algo incomum que estimulava a interação e colaboração dos alunos.

Palavras-chave: Estágio. ODS. Jogo didático. Ensino de Ciências.

ABSTRACT

The present work aimed to report the experience of teaching a science internship in the final years of elementary school as an integral part of the activities developed in the discipline of Supervised Internship II of the IFPB of the Degree in Biological Sciences - Campus Cabedelo, which since then has been of great importance in academic training, as it is a practical approach and prepares students with the help of experienced teachers. The internship was carried out in a public school in the city of Cabedelo - PB from May 2022 to July 2022. It was carried out in person, totaling a workload of 100 hours of supervised internship in the 7th and 9th grade classes fundamental. The classes were taught based on the National Common Curricular Base (BNCC) and on the textbooks used in the classroom according to the school's planning. Applications such as Power Point and Canva were used to create teaching materials; the theme of the 7th year was Biomes, at the end of the application of tools, feedback was obtained through conversations with students about their impressions about the classes. With the 9th grade class, a game was developed with a focus on approaching the Sustainable Development Goals (SDGs). Regarding the game, the students were actively involved and reported that it was something unusual that stimulated the interaction and collaboration of the students.

Keywords: Internship. ODS. Didactic game. Science teaching.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Projetos Pedagógicos com Eixos Transversais e Professores Responsáveis	26
TABELA 2– Dados do IDEB da Escola Elizabeth Ferreira da Silva	28
TABELA 3 - Lista de assuntos trabalhados na regência de ensino do 7º ano	30
TABELA 4 - Lista de assuntos trabalhados na regência de ensino do 9º ano	32

LISTA DE IMAGENS

IMAGEM 1 – Regências no 7º ano	31
IMAGEM 2 – Perguntas e respostas	34
IMAGEM 3 – Jogo sobre os ODS	35
IMAGEM 4 – Aplicação de Jogo nas turmas de 9º ano	36

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC – Base Nacional Comum Curricular. DCNs - Diretrizes Curriculares Nacionais

IDEB– Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IFPB - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

PCNs - Parâmetros curriculares nacionais

PIBID - Programa de Bolsa de Iniciação à Docência.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 BASE TEÓRICA	17
2.1 Legislação de estágio e a formação de professores	18
2.2 Letramento e alfabetização científica	19
2.3 Jogo no ensino de Ciências	21
3 METODOLOGIA	22
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	25
3.2 Aspectos administrativos	25
3.3 Aspectos Curriculares	25
4 RESULTADOS	29
4.1 O período de planejamento das aulas	29
4.2 A regência de ensino no ensino fundamental (6º ao 9º ano)	20
4.2.1 Regência no 7º ano	29
4.2.2 Regência no 9º ano	31
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICE A – PLANOS DE AULAS (6, 7, 8, 9 e 10) 7º ANO	41
APÊNDICE B - PLANOS DE AULAS (1,2,3,4 e 5) 9º ANO A e B	52
ANEXO A - PLANO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	57

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 o estágio supervisionado é obrigatório para os cursos de licenciatura. Oliveira e Cunha (2006) afirmam que através do estágio supervisionado é possível adquirir experiência profissional, o que é essencial para a carreira docente, onde o acúmulo de experiências e auto avaliação leva ao aprendizado e melhoria da prática profissional.

O estágio é o primeiro contato do licenciando com o futuro campo de trabalho, por meio de observação, participação ou regência, objetivando aplicar os conhecimentos teoricamente adquiridos no decorrer do curso. Com isso, o futuro professor pode exercitar suas habilidades e desenvolver a criticidade, que é fundamental para a sua formação e atuação profissional.

A primeira experiência em sala de aula pode causar muita ansiedade, pois não é possível saber o que esperar. O estágio supervisionado permite a prática docente com a segurança da supervisão do professor da escola campo (professora de ciência que acompanha o estagiário) e as ricas instruções e conhecimentos da professora orientadora de estágio, o que nos dá a liberdade para experimentar a prática docente.

Levando em conta os pontos citados acima, este relatório tem por objetivo descrever as experiências vividas no estágio supervisionado obrigatório do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), realizado numa escola pública do município de Cabedelo, no estado da Paraíba. As ações aqui relatadas foram executadas entre o período de 09 de Maio de 2022 a 22 de Julho do mesmo ano, totalizando a carga horária de 100 horas de estágio.

Lima (2004) afirma que os estágios são centrais para essa reflexão sobre o ser professor, pois nesse processo de ação e reflexão proporcionado pela prática, professores, serão capazes de refletir competência, identificar suas identidades e seu papel social. Isso nos permite compreender que, embora os futuros educadores não refletem sua prática, que logo continuará a ser mera repetição. Assim, focamos em outra perspectiva necessária para a realização de nossas atividades.

A teoria da prática como campo formativo para educadores, nas palavras de Pimenta e Lima (2011), estágio como estratégias de pesquisa e estágios de pesquisa.

As principais atividades realizadas foram a regência de 10 aulas divididas nas turmas de 7º ano e 9º ano A e B do ensino fundamental, observação de reunião de planejamento pedagógico da escola, além da aplicação de jogos didáticos, o uso de

instrumentos tecnológicos e criação de slides para tornar as aulas mais interessantes e atrativas para os educandos.

Destacamos aqui essas atividades como as principais, pois foram as que mais nos cativaram e nos fizeram refletir sobre a prática pedagógica, considerando o que tem sido para professores e alunos da rede pública de ensino enfrentar os desafios impostos pela pandemia do novo coronavírus.

O estágio foi composto por outras atividades práticas, como a elaboração de planos de aula, que nos permitiu planejar e organizar a execução das aulas. Para o acompanhamento e organização dessas atividades, foi construído o plano de estágio em parceria com a professora supervisora, e a ficha de frequência de atividades, assinada pela orientadora, supervisora, estagiárias e gestor da escola campo, afirmando assim o cumprimento de todas as atividades propostas.

A construção do plano de estágio e planos de aula foi de extrema importância, pois através dele comunicamos à professora as atividades a serem desenvolvidas durante o estágio, e foram definidas as datas para a execução das mesmas. Para essa construção foi realizada uma reunião com a professora supervisora por meio de uma reunião via Google Meet.

É importante frisar que todas as atividades aqui descritas foram realizadas presencialmente, tendo em vista o retorno às aulas presenciais, momento este muito esperado, pois pudemos ter novamente o contato com os alunos no ambiente escolar.

Realizou-se também atividades teóricas no IFPB, como leitura de documentos, tal como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e aulas semanais de acompanhamento, onde eram dadas as devidas orientações para a realização de cada atividade proposta.

Todos os conhecimentos práticos aqui adquiridos foram essenciais para a nossa formação técnica, mas o conhecimento teórico é fundamental para a ampliação dos saberes e melhor aplicabilidade de cada técnica aprendida, reconhecemos a importância de ter a ferramenta, mas, mais importante ainda, é ter um conhecimento transformador de como e quando utilizá-las.

Nessa direção o trabalho tem como objetivo geral: relatar a experiência de lecionar um estágio de ciências nos anos finais do ensino fundamental como parte integrante das atividades desenvolvidas na disciplina de Estágio Supervisionado II do IFPB do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas Campus Cabedelo. Os objetivos

específicos foram refletir sobre a importância do uso de jogos no estágio como potencializadores da aprendizagem no ensino de ciências e analisar as experiências desenvolvidas durante a regência de ensino.

Diante dos objetivos propostos apresentamos a problemática do estudo: Como o jogo pode contribuir para a regência no ensino de ciências?

Nesse sentido, no presente trabalho serão apresentadas as bases teóricas que fundamentam as atividades e ações aqui relatadas, seguidas também da metodologia, caracterização do campo de estágio por ser importante para entender a realidade da escola campo de resultados e discussões, onde serão discutidos os dados coletados e a conclusão do trabalho.

2 BASE TEÓRICA

O estágio supervisionado designa despertar em cada licenciando a compreensão das teorias estudadas em sala, por meio da prática docente, visando causar reflexões que deem aparato teórico e prático para a formação do professor.

Desse modo, é tido como objetivo a constituição de um profissional com postura ativa diante a formação e transformação da sociedade, visando sempre o desenvolvimento emancipatório do estudante e a edificação inabalável de sua cidadania.

Nesse sentido, Scalabrin (2013) afirma que entender as diferenças entre os alunos, tomando ciência da realidade de uma sala de aula, ajuda a compreender que a essência desse ambiente é ser um local prazeroso e propício para a aprendizagem, sendo assim, o estágio faz com que o futuro educador se depara e com a realidade do campo, conhecendo os desafios ali apresentados e, o mais importante, compreendendo a grande responsabilidade que é o seu trabalho.

Além disso, Scalabrin (2013) afirma também que:

O aprendizado é muito mais eficiente quando é obtido através da experiência; na prática o conhecimento é assimilado com muito mais eficácia, tanto é que se torna muito mais comum ao estagiário lembrar-se de atividades durante o percurso do seu estágio do que das atividades que realizou em sala de aula enquanto aluno. Na efetiva prática de sala de aula o estagiário tem a possibilidade de entender vários conceitos que lhe foram ensinados apenas na teoria. (Scalabrin, 2013)

Podemos então observar que, por meio do estágio, o então estudante e futuro professor, tomará conhecimento do que presenciou em seu cotidiano, aprendendo a lidar com as circunstâncias do dia a dia.

Tal experiência é essencial, pois através desses momentos o docente poderá refletir os rumos de sua carreira profissional e, optando pela sala de aula, que o mesmo venha a conseguir obter êxito em seu objetivo principal, a viabilização do aprendizado. (Tardif, 2002)

Por esse motivo, o licenciando deve encarar o estágio como uma oportunidade única, executá-lo com afinco e responsabilidade, pois é através dele que há a preparação para a sua futura profissão, é necessário ter ciência de que a carreira docente exige comprometimento e entrega, não é um caminho fácil, é nesse contexto que será efetivado o comprometimento com a prática.

Desse modo, visando o maior comprometimento, é necessário compreender

melhor o que é essa prática docente, quais leis asseguram tal exercício e a sua finalidade, para isso, no tópico seguinte iremos discutir a legislação de estágio e a formação dos professores.

2.1 Legislação de estágio e a formação de professores

O estágio supervisionado como aqui tem sido apresentado, respaldado na prática docente, começou a ganhar forças a partir da década de 1990, década essa que foi marcada por transformações nas políticas públicas educacionais, principalmente no que se refere à formação superior, já que muito se discutia a existência de um currículo mínimo e a fragmentação de práticas docentes (MARRAN, 2011).

Nesse sentido, em 1996 foi aprovada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.349 de dezembro de 1996, que trouxe a suspensão dos currículos mínimos e estabeleceu os Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação (PCN's) para a educação básica e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os Cursos de Graduação, estabelecendo assim planos nacionais articulados em prol da educação.

A partir da instauração das DCNs, as pautas relacionadas a estágio começaram a ser mais discutidas, mas, somente em 25 de setembro de 2008 é aprovada a nova lei de estágio, Lei nº 11.7888, que segundo Marran, (2011):

Traz como objetivo do Estágio Curricular Supervisionado a preparação para o trabalho produtivo dos acadêmicos, visando o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular. A sua previsão deve constar nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e integrar o itinerário formativo do educando, portanto, numa provocação ou busca da instrumentalização do educando em quaisquer modalidades, etapas ou níveis.

Dessa forma, o estágio deve proporcionar, através de atividades complementares a sua prática, a experiência de trabalho profissional, além das experiências que o estágio deve oferecer ao licenciando, como a instrumentalização dos mesmos com aporte teórico e prático para acompanhar as mudanças sociais e novas demandas.

O estágio torna a prática docente possível ainda durante a vida acadêmica, pois de acordo com o Decreto n° 87.497, de 18 de agosto de 1982, regulamentado pela Lei n° 6.494, de 07 de dezembro de 1977, sobre o estágio de estudantes de ensino superior, de ensino médio regular e supletivo, segundo esse decreto, no art. 2°:

Considera-se estágio curricular as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.

O estágio deve estar presente na vida acadêmica do graduando, desde a observação das atividades a práticas pedagógicas, possibilitando um maior sucesso na formação do profissional docente. Ao introduzir o licenciando no campo de estágio, esse espaço torna-se seu laboratório, onde irá analisar as suas próprias ações como docente, em comparação às observações feitas da prática pedagógica de professores já atuantes.

Durante o estágio supervisionado a dinâmica de aproximação – licenciandos e escolas públicas – gera um ambiente propício para a criação de soluções, onde todos os envolvidos são beneficiados (Brasil, 2013).

No que diz respeito ao aspecto formativo, além do estágio contribuir para a formação inicial do licenciando, estimula a formação continuada dos professores supervisores, pois a relação estabelecida proporciona trocas de saberes e experiências (Lima, 2014).

Por fim, de acordo com Tardif (2002), o estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura, com o objetivo de proporcionar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas, uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula. A seguir será abordado um tópico que exemplifica ainda mais a relação entre teoria e prática, pois a teoria influencia no que se pratica e a prática nos possibilita a leitura dessa teoria.

2.2 Letramento e alfabetização científica

A evolução tecnológica e a globalização possibilitaram uma maior visibilidade para a ciência, de maneira que, passou a ter também um cunho social e se fez cada vez mais presente no dia a dia, difundido no cotidiano das pessoas, possibilitando uma nova forma de ver e interpretar o mundo.

Tais mudanças na sociedade criam uma necessidade cada vez maior de que o

conhecimento científico saia dos laboratórios e passe também a ser debatido nas salas de aula (Krasilchik, 2000).

Cabe aqui salientar que o estágio proporciona o ambiente extremamente favorável para essa divulgação científica, pois os graduandos têm a oportunidade de ir além das fronteiras acadêmicas e contribuir para com a comunidade.

Mas, para que essa comunicação ocorra, é necessário interligar o conhecimento científico com a realidade do cotidiano de cada aluno, pois segundo Chassot (2003 p. 91) “ser alfabetizado cientificamente é saber ler a linguagem em que está escrita a natureza. É um analfabeto científico aquele incapaz de uma leitura do universo”. A alfabetização científica possibilita que as pessoas consigam distinguir e reconhecer os processos científicos que acontecem ao seu redor, quando se é privado de tal ferramenta, é inviabilizado tal percepção.

Além disso, Chassot (2018) afirma que alfabetização e letramento científico são conceitos similares pelo fato de considerarem a importância do acesso ao conhecimento científico e tecnológico, com isso, é indispensável fazer o uso de ambos na educação básica, principalmente o letramento científico no ensino de ciências, para que haja a democratização do conhecimento, assim como para a formação do cidadão.

Cabe como desafio para o licenciando possibilitar essa comunicação científica, entender as diferenças entre os alunos, tomando ciência da sua realidade a compreendê-lo e buscar melhores estratégias para o cumprimento do processo de ensino e uma maneira possível de se alcançar a finalidade da comunicação científica, foi a utilização de jogos lúdicos no ensino fundamental, permitindo uma aprendizagem lúdica e mais participativa dos estudantes.

2.3 Jogos lúdicos no ensino fundamental

Os jogos de ensino devem permitir que os alunos adquiram habilidades conjuntivas. Segundo Kishimoto (2003), os jogos educativos cumprem duas funções: “brincar e ensinar”.

Auxilia também no processo de socialização e formação dos alunos, orientando seu comportamento e estimulando o senso de responsabilidade.

Os jogos didáticos podem promover a integração entre os alunos e também melhorar a participação em sala de aula, por isso devem ser mais utilizados por diferentes professores. Para Campos *et al.* (2003), os jogos são um substituto viável para socializar a aprendizagem em grupo gerando oportunidades de construção e diversão entre os alunos, conhecimentos mais detalhados e aprofundados.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho se trata de um estudo descritivo e qualitativo que resgata o relato de experiência desenvolvido no estágio supervisionado de ensino do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB, *campus* Cabedelo.

Para Gil (2008) um estudo descritivo se caracteriza como uma descrição das características de determinadas situações ou fenômenos.

Segundo Vergara (2000, p. 47), a pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo correlações entre variáveis e define sua natureza.

A disciplina de estágio supervisionado começou no dia 30 de março de 2022, nesse primeiro momento foram dadas orientações gerais sobre como procederia o estágio, a partir deste momento o aluno ficou livre para escolher a escola onde seria realizado o estágio, seguindo as exigências da disciplina.

O estágio supervisionado obrigatório II é caracterizado pela regência de ensino, feitas no Ensino Fundamental II anos finais, nas turmas de 6º ao 9º ano em escolas públicas, esse ano todas as atividades retomaram a modalidade presencial, onde o licenciando deve optar por no mínimo 2 turmas de anos diferentes para ministrar 10 aulas.

Para o acompanhamento do estágio foram utilizados os registros de plano de estágio, ficha de frequência, fichas de observação de aula, ficha de avaliação do estagiário pelo supervisor de estágio e o relatório. Nas seções seguintes serão caracterizadas e detalhadas as atividades realizadas durante o estágio.

A formalização do estágio ocorreu no dia 04 de maio de 2022, a escola foi bem receptiva, até pelo histórico de boas atuações dos alunos do IFPB, e por termos realizado o estágio I e ter construído boas relações, deixando as portas abertas para o estágio II.

A partir da formalização do estágio mantivemos contato para a organização e planejamento das atividades que seriam executadas, a professora se fez disponível a todo momento, para tirar dúvidas, marcar encontros e realizar planejamentos. O excelente trabalho, compreensão e paciência empreendidos pela docente supervisora nos passou mais segurança e possibilitou uma experiência rica durante esse momento tão importante para minha formação profissional.

O plano de estágio foi construído no dia 06 de junho, por meio de videoconferência utilizando o google meet, com a presença da estagiária e da professora

supervisora, neste foram apresentadas as atividades a serem realizadas, também estabelecemos uma estimativa de data para a execução das mesmas.

O plano sofreu alterações durante sua execução, conforme a necessidade e empecilhos que surgiram no decorrer do período, os ajustes foram feitos sempre em parceria e diálogo com a professora supervisora, tendo a verificação da sua disponibilidade de horários para as atividades, a mesma me disponibilizou seu horário onde podemos encaixar os melhores dias para as regências de ensino. Quanto a isso a professora foi muito flexível e esteve à disposição nos dias que eram possíveis e sempre muito atenciosa.

Os dez planos de aulas foram elaborados com base nos assuntos que a professora já havia planejado trabalhar com as turmas, foi feita a continuidade dos conteúdos, para a realização do estágio, foi escolhido dois anos diferentes, divididos em 3 turmas, o 7º ano e o 9º anos, turmas A e B.

Antes do início das regências de aula, optamos por conhecer as turmas e fazer uma breve apresentação de quem somos, nesse dia pudemos observar o tamanho das turmas e como se comportavam, não foi registrado como observação, pois foi um breve momento de sondagem do campo, mas a partir desse momento foi possível planejar as aulas com um pouco mais de propriedade.

Dividimos as aulas em 5 para cada ano, sendo 5 no 7º ano e 5 no 9º ano, sendo 2 no 9º A e 3 no 9º B. Os conteúdos trabalhados nas turmas foram: Biomas (7º) e Sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (9º).

Como estratégia de ensino buscamos trazer metodologias e ferramentas que permitissem a participação do educando como protagonista da aula, logo, as aulas foram elaboradas para que o aluno participasse da melhor maneira possível.

Desse modo, os planos de aula continham o método do trabalho independente e em conjunto para que o aluno pudesse construir o seu conhecimento e compartilhá-lo, mas também a exposição pelo professor, para que pudéssemos expor os conteúdos e orientar o aluno na busca do conhecimento. As aulas foram planejadas para o momento presencial de 45 minutos, o que nos encheu de alegria, pois havia muita ansiedade para volta das aulas presenciais. Foram escolhidos como recursos para esse momento: computador, internet, celular, textos, e imagens, tudo que possa deixar a aula mais ilustrada, além disso, também foram aplicados jogos didáticos.

Já o método avaliativo escolhido foi o de participação nas atividades propostas, buscando estimular a participação na aula, pois a mesma é pontuada como nota

qualitativa.

Inicialmente, surgiu a ideia de produção de cartazes pelos alunos mas, devido a imprevistos de saúde, não tivemos tempo para a execução da atividade, sendo substituída por um jogo de perguntas e respostas que objetivou a revisão dos conteúdos a serem abordados em prova.

Os planos foram extremamente úteis para a organização dos conteúdos e planejamento de estratégias didáticas, sofreram algumas alterações durante o período de estágio, conforme iam surgindo a necessidade, mas foram extremamente importantes para o planejamento e execução das aulas.

Durante o período de estágio ocorreu apenas uma reunião para observação, por esse motivo a reunião pedagógica foi uma das últimas atividades realizadas. Ela ocorreu no dia 08 de julho de 2022 às 14:30. A reunião pedagógica falou sobre as notas dos alunos, como seria a aplicação das provas, e além disso essa reunião proporciona momentos de aprendizado tanto para equipe diretiva como para o corpo docente. Esse dia é especial, com trocas de experiências e esclarecimentos de dúvidas sobre a condução das atividades na escola ao longo do ano letivo. As reuniões pedagógicas são oportunidades excelentes para debater o currículo e as estratégias metodológicas, além de aproximar pessoas que exercem diferentes funções dentro da escola.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

3.2 Aspectos administrativos

Ao todo a escola possui o total de 4 responsáveis pela mesma, 2 gestores e 2 supervisores pedagógicos, que buscam uma gestão democrática e participativa, a comunidade sempre tem participação na escola, sendo para saber da vida escolar dos filhos ou participando de premiações e ações comunitárias.

A escola possuía no ano de realização do estágio cerca de 438 alunos matriculados, sendo 248 pela manhã e 235 a tarde e para atender a esses alunos, é composta por um quadro de 36 professores, sendo 2 professoras de ciências e 19 servidores gerais, distribuído em dois turnos, manhã e tarde. A instituição oferece dois níveis e modalidade de ensino: o Ensino Fundamental I (1° ao 5° ano) e Ensino Fundamental II (6° ao 9° ano).

Conta também com 2 psicopedagogos e 9 cuidadores que se dedicam aos alunos com deficiência que precisam de acompanhamento.

A escola possuía um Projeto Político Pedagógico, realizado em 2020 e estava em processo de atualização, a elaboração deste documento se deu através da participação da gestão, supervisão e da comunidade escolar. As instâncias de deliberação e representação nas escolas são: o conselho escolar, conselho de classe e círculo de pais e mestres, todos dispostos a fazer cumprir as ações pedagógicas curriculares que serão descritas no próximo tópico.

3.3 Aspectos Curriculares

Na escola campo ocorrem algumas discussões interessantes sobre interdisciplinaridade e trabalhos pedagógicos com eixos transversais que são trabalhados no decorrer do ano letivo sendo orientados por um professor responsável.

Durante a pandemia os projetos ficaram suspensos, mas, com a retomada das aulas presenciais, os projetos foram aos poucos normalizados, no corrente ano de realização do estágio, os alunos participaram das olimpíadas de astronomia e também estava previsto a retomada de outros projetos durante o ano letivo, mas que não foi possível acompanhamento devido ao tempo de duração do estágio na escola, conforme descritos na tabela 1:

Tabela 1 - Projetos Pedagógicos com Eixos Transversais

Projetos	
O Programa de Saúde na Escola	
Projeto Mente Sã Corpo São	
Projeto De olho no Céu	
Projeto Soletrando	
Projeto Africanizou - (Consciência Negra)	
Projeto Despertando a Sexualidade	
Projeto Ano Cultural	

Fonte: Elaboração própria.

Existem dois projetos que se unem em um só, que são o Programa saúde na escola e o Projeto Mente São Corpo São. O evento acontece durante a semana mundial da saúde, funcionando como um circuito de atividades físicas. Também é abordado a alimentação saudável, saúde mental, e vacinação.

O Projeto de olho no céu é um projeto que está relacionado a Olimpíada Brasileira de Astronomia, onde a escola vem participando desde 2008, nesse momento também são trabalhados os conteúdos de ciências. A escola já conquistou medalha de ouro, prata e bronze.

O Projeto Soletrando já foi premiado, teve início em 2008 e no ano de 2009 um dos alunos foi classificado, vencendo a etapa estadual e foi para o programa do Luciano Huck representar o estado da Paraíba, o que funcionou como um estímulo para os outros alunos.

O Africanizar é realizado na semana do dia da Consciência Negra, sendo uma forma de elevar a autoestima dos alunos e combater o preconceito, o desfecho nesse dia tão representativo é feito com desfiles, danças, valorização cultural e apresentação de trabalhos. O Despertando a Sexualidade, também da área de ciências, vem trabalhando questões sexuais de prevenção, saúde, gravidez na adolescência, gênero, sexualidade e

violência sexual. O projeto é associado ao núcleo de cidadania dos adolescentes de Cabedelo.

E por fim o Ano Cultural, onde toda a equipe de professores está envolvida e disposta a desenvolver trabalhos culturais voltados para um tema proposto, para isso há sempre o planejamento pedagógico em conjunto.

A educação e a aprendizagem são fenômenos que envolvem todos os aspectos do ser humano, e deixar de fazê-los pode produzir alienação e perda de sentido na vida social e pessoal. É preciso superar a forma fragmentada de conteúdos irrelevantes, não integrados e não interativos no processo de ensino. Nesse sentido, os Temas Transversais Contemporâneos (TCTs) estão bem posicionados para esclarecer, de forma integrada, as conexões entre os diferentes componentes do curso e relacioná-los com situações que os alunos vivenciam na realidade, ajudando a trazer contexto e contemporaneidade a aprendizagem objetos, saberes descritos no Banco Nacional Comum de Currículos (BNCC). Entre vários pesquisadores que investigam e discutem a relevância e a responsabilidade da educação, parece haver um consenso de que, para atingir suas metas e objetivos, é preciso adotar uma postura que considere o contexto escolar, o contexto social, a diversidade, e o diálogo. O TCT da BNCC também visa atender a legislação referente à educação básica, garantir o direito de aprendizagem dos alunos por meio da aquisição de conhecimentos capazes de formar para trabalho, a cidadania e a democracia, e respeitar as identidades regionais e os lugares, culturas, economias e populações que frequentam a escola.

O planejamento das atividades curriculares são realizadas mensalmente ou de acordo com a necessidade ocorrente, no planejamento fazem-se presentes: Gestores, supervisores e professores, nesse momento é discutido os problemas encontrados pelos professores que buscam através do diálogo o melhor jeito para resolvê-los.

Na escola não tem um dia específico para o planejamento de ciências. As reuniões são feitas com a presença de todos os professores, gestão e supervisores da escola e cada professor fica responsável por seu planejamento.

A escola busca manter a qualidade de ensino que já mostrou em outros anos e no ano de 2017 a escola obteve um dos 6 melhores Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB do estado da Paraíba (ver tabela 2), repetindo o mesmo feito em 2019, quando recebeu uma menção honrosa da câmara dos vereadores de Cabedelo, pelo ótimo desempenho ao longo dos anos.

Os ótimos índices obtidos, estando acima do percentual estimado para as escolas de Cabedelo, mas de acordo com os dados disponível no portal do IDEB, a escola já apresentou um baixo índice de aprendizagem, quando obteve 3.8 nas séries do Ensino Fundamental anos iniciais e 3.0 no Ensino Fundamental anos finais em 2011, levando em consideração o esperado que era de 6.0 percentuais naquela época.

Tabela 2 – Dados do IDEB da Escola

Ano	Nota obtida no IDEB
2015	4,2
2017	5,1
2019	5,1

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do IDEB (2018).

Contudo, podemos observar através dos dados aqui apresentados, o desenvolvimento da escola no decorrer dos anos e a melhora na qualidade de ensino comprovada através dos índices do IDEB.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 O período de planejamento das aulas

Curiosamente, o ato de planejar permeia nosso cotidiano, orienta nossas ações e decisões e é central em nossa vida social. Cada ação em nossas vidas requer planejamento, e a educação não é exceção. No entanto, as ações dos professores devem ser baseadas nas necessidades dos alunos, que são os principais facilitadores do ambiente educacional. Segundo Libâneo (1994, p. 222), o bom planejamento é “o processo de racionalizar, organizar e coordenar as ações pedagógicas, elucidando as atividades escolares e as questões do contexto social”. A planificação das aulas é crucial para a antecipação e organização do currículo e organização do objectivo proposto para o processo de ensino. Ainda nessa perspectiva, Libâneo afirma: “Assim, a ação de planejamento não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controle administrativo, mas sim à atividade consciente de antecipação da ação política educativa”. (Libâneo 1994, p. 222). No entanto, os métodos de planejamento são muito importantes para os professores, mas principalmente para na organização didático-pedagógica das disciplinas.

Discutir e pesquisar sobre o assunto planejamento e/ou plano de aula, é de grande importância, principalmente aos profissionais da educação. Trata-se de uma ação que faz parte do dia-a-dia dos educadores nos quais muitas vezes tem enfrentando dificuldades. Inicialmente é importante compreendermos o conceito de planejamento. Segundo o dicionário Michaelis (2013), planejamento significa: “Ato de projetar um trabalho, [...] determinação dos objetivos ou metas de um empreendimento, como também da coordenação de meios e recursos para atingi-los [...]”. Para o pesquisador Menegolla (1993), “[...] planejar é uma exigência do ser humano; é um ato de pensar sobre um possível e viável fazer [...]”. (Menegolla, p. 17).

4.2 A regência de ensino no ensino fundamental (6º ao 9º ano)

4.2.1 Regência no 7º ano

O sétimo ano foi uma das duas turmas mais receptivas da escola, devido até a sua faixa de idade, os alunos ficaram mais curiosos e eufóricos com as aulas, mesmo assim, a princípio estavam um pouco mais reclusos e fechados, mas com o tempo e desenvolver das aulas eles foram se soltando, e ficando cada vez mais participativos, por esse motivo,

avaliamos ter tido uma boa recepção por parte dos mesmos.

Pudemos perceber que existem ferramentas que prendem mais a atenção dos alunos. Na apresentação de slides houve mais atenção à aula e participaram conversando e comentando sobre o tema. Diferentemente de quando a aula foi dialogada só com exposição de imagens e escrita no quadro, quando os alunos ficaram mais dispersos e com conversas paralelas.

Nesse sentido, a exposição de slides seria uma ótima alternativa, mas, infelizmente há uma certa dificuldade para projetar, pois havia necessidade de agendamento e a logística não favorecia essa ação, sendo perdido muito tempo de aula e acabando por ser inviável o seu uso frequente.

O sétimo ano (turma única) foi escolhido para a regência de cinco aulas devido à afinidade da estagiária com os conteúdos a serem ministrados. A seguir segue um quadro com a relação dos conteúdos que foram apresentados:

Tabela 3 - Lista de assuntos trabalhados na regência de ensino do 7º ano.

Assunto s:	Data das aulas:
Níveis Ecológicos de Organização e a importância da preservação da biodiversidade. • O que são os biomas e ecossistemas?	8 de junho de 2022
Biomas: Amazônia e Mata Atlântica; Principais características biológicas e sociais: A importância da preservação da biodiversidade.	8 de junho de 2022
Níveis Ecológicos de Organização e a importância da preservação da biodiversidade. • Cerrado e Caatinga	9 de junho de 2022
Níveis Ecológicos de Organização e a importância da preservação da biodiversidade. • Pantanal e Pampas	20 de Julho de 2022
Níveis Ecológicos de Organização e a importância da preservação da biodiversidade. • Revisão de conteúdo por meio de jogo.	20 de Julho de 2022

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Os conteúdos foram divididos em 5 aulas, na primeira aula foi trabalhado o que

são biomas, para essa aula utilizou-se de slides bem coloridos e ilustrados, com o objetivo de chamar mais a atenção dos alunos. Os estudantes demonstraram interesse pela abordagem e foram incentivados à participação constante através de perguntas durante a aula. Os alunos estavam bem participativos, alguns mais retraídos, mas foi uma aula bem dinâmica, nas outras três aulas, seguiu-se o modelo da primeira, sendo que em cada aula foram abordados dois biomas diferentes.

Logo abaixo segue uma imagem que ilustra um pouco mais da nossa alegria de estar em sala de aula:

IMAGEM 1 – Regências no 7º ano



Fonte: Arquivo pessoal da autora, 2022.

Na última aula foi aplicado um jogo de perguntas e respostas sobre os temas abordados, os alunos mais uma vez foram bem participativos durante o jogo, o objetivo foi revisar os conteúdos que já haviam sido trabalhados em sala, tendo em vista que os mesmos teriam prova referente ao assunto.

4.2.2 Regência no 9º ano

Sobre as atividades realizadas no 9º ano, aplicamos um slide com o assunto sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Antes de realizar as aulas na sala,

ocorreu todo um planejamento prévio com organização do tema, atividades, as estratégias de ensino e como seria a dinâmica de cada aula, e o principal, como contextualizar o conteúdo com a realidade do aluno. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram formulados pela Organização das Nações Unidas (ONU) como um chamado universal para proteger o planeta e garantir dignidade para todos.

Eles foram criados no Brasil em 2012 durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável no Rio de Janeiro. Seu objetivo foi definir um conjunto de metas que orientam governos, empresas e a sociedade em direção a um mundo mais sustentável e inclusivo. Ainda, servem como um guia para os países superarem seus desafios ambientais, políticos e econômicos mais prementes. Os ODS estão sendo cada vez mais abordados em campanhas institucionais de empresas e instituições, mas seu conteúdo ainda precisa ser comunicado à sociedade e ao público educando a respeito, sendo importante uma ação individual e coletiva da sociedade para alcançá-los.

A recepção tanto dos alunos como o de professores e gestores da escola tiveram um papel essencial para que o acolhimento e experiência sobre o estágio se tornasse positivas para ambas as partes. Apesar de encontrar resistência por parte de alguns alunos, não ocorreu nada que inviabilizasse o andamento das aulas. Assim, para apresentar e discutir melhor os assuntos abordados nas aulas, segue abaixo um quadro com cada assunto trabalhado:

Tabela 4 - Lista de assuntos trabalhados na regência de ensino do 9º ano.

Assuntos:	Ano/data da aula:
Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.	08 de Junho de 2022 (9ºB) 09 de Junho de 2022 (9ºA)
Desenvolvimento Sustentável: Preservação da Biodiversidade (ODS)	09 de Junho de 2022 (9ºA)
Aplicação de Jogo dos ODS	18 de Julho de 2022 (9º A e B)

Fonte: Elaboração própria, 2020.

O jogo aplicado (ver tabela 5) com as turmas do 9º tratou sobre os ODS, tema

transversal de extrema importância para o debate, os alunos ficaram bem envolvidos, tanto nas aulas, que foram bem contextualizadas com sua realidade, quanto no jogo, os mesmos apresentaram um olhar crítico sobre as problemáticas apresentadas, conseguiram reconhecer que o assunto está em seu dia a dia, mostrando um certo nível, ainda que básico de alfabetização científica.

Dinâmica do jogo sobre os ODS

Jogo de tabuleiro (Os guardiões do planeta e os ODS)

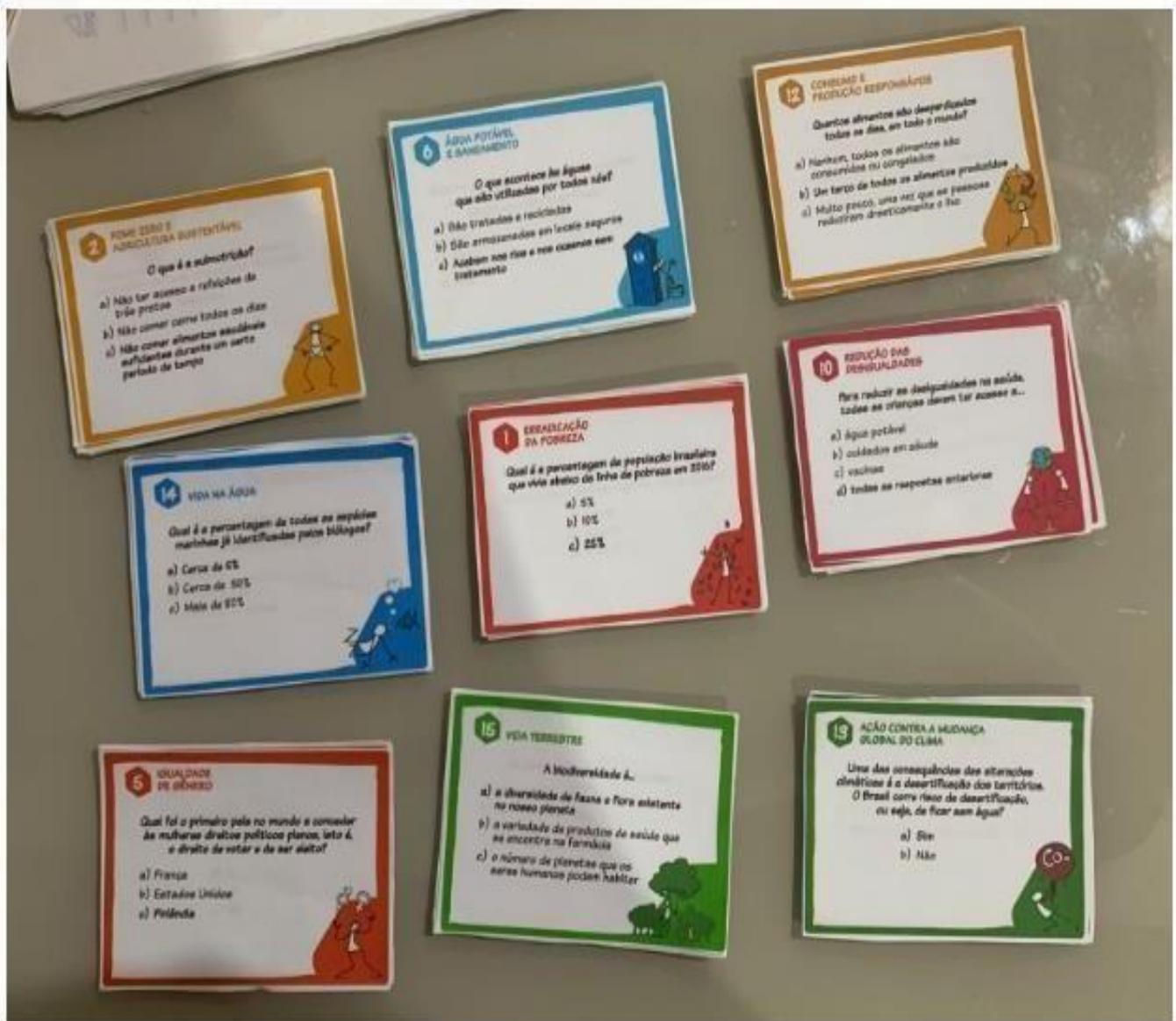
Aplicado na turma do 9º ano. Neste jogo os alunos terão a oportunidade de aprender sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A partir do jogo, os participantes também irão refletir sobre as atitudes sustentáveis, que são elas: reduzir, reutilizar, repensar, reaproveitar, reciclar e recusar.

O jogo é composto por várias perguntas sobre os 17 ODS, um dado e um tabuleiro

Forma-se um grupo de 4 pessoas, e cada um de seu grupo vem escolhendo uma pergunta com respostas. Um aluno de cada grupo pega o dado jogado em cima do tabuleiro, que nele contém os 17 ODS. Onde o dado cair, fazemos uma pergunta dando as opções das respostas sobre algum dos ODS. Com a utilização do jogo os alunos demonstraram interesse no aprendizado, todos interagiram entre si, formaram grupos para jogar e após a aula falavam para que tivesse mais momentos como este oportunizado pelo jogo, pois deixava as aulas mais interativas.

IMAGEM 2 - Perguntas e respostas



Fonte: Programa de educação ambiental campo limpo, 2019

IMAGEM 3 - Jogo sobre os ODS



Fonte: Programa de educação ambiental campo limpo, 2019

Outro ponto que prendeu os alunos à atividade foi o elemento de competitividade, acentuado pelo fato da recompensa (chocolates e pirulitos), o jogo sucedeu da seguinte maneira: no primeiro momento de aula, foi feita a apresentação do jogo, suas regras e aplicabilidade, no segundo momento a turma foi dividida em grupos, cada grupo elegeu um representante por rodada, o representante podia receber ajuda da sua equipe para responder as perguntas, ao final todos receberam uma recompensa (pirulito), mas a equipe vencedora ganhou além da recompensa um bônus (chocolate) como podemos visualizar na imagem a seguir.

Procuramos compreender a importância do jogo como forma de consolidar conhecimentos, apresentando-se como instrumento alternativo às estratégias educativas do ensino da Ciências. Podemos dizer que as atividades com jogos nos permitiu ao identificar, diagnosticar alguns erros de aprendizagem, as atitudes e principalmente as dificuldades dos alunos.

Segundo Santos (2002, p. 12), o brincar promove aprendizagem, desenvolvimento pessoal, social e cultural, colaboração para uma boa saúde mental, preparação para ricos estados interiores, promoção da socialização, comunicação, expressão e processo de construção do conhecimento.

IMAGEM 4 – Aplicação de Jogo nas turmas de 9º ano



Fonte: Autora, 2022

O lúdico tem sua origem na palavra latina "ludus" que quer dizer "jogo". Se achasse confinado a sua origem, o termo lúdico estaria se referindo apenas ao jogar, ao brincar, ao movimento espontâneo. O lúdico passou a ser reconhecido como traço essencial de psicofisiologia do comportamento humano. De modo que a definição deixou de ser o simples sinônimo de jogo. As implicações da necessidade lúdica extrapolaram as demarcações do brincar espontâneo (FERREIRA; SILVA RESCHKE [s/d], p.3).

As atividades lúdicas são muito mais que momentos divertidos ou simples passatempos e, sim, momentos de descoberta, construção e compreensão de si; estímulos à autonomia, à criatividade, à expressão pessoal. Dessa forma, possibilitam a aquisição e o desenvolvimento de aspectos importantes para a construção da aprendizagem. Possibilitam, ainda, que educadores e educando se descubram, se integrem e encontrem

novas formas de viver a educação (Pereira, 2005, p. 20).

Até aqui relatamos as experiências que vivemos no estágio, experiências ricas e que ficaram marcadas em nossa trajetória, podemos afirmar que aprendemos muito mais com esses alunos do que pudemos passar, a eles dedicamos nossa gratidão por terem nos proporcionado tal experiência, no tópico a seguir deixaremos nossas considerações finais sobre o estágio supervisionado II.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio foi uma atividade muito gratificante, desde o início do curso, esperamos ansiosamente pelo momento em que estaríamos em sala de aula, e foi muito motivador poder realizar essa atividade presencialmente.

A partir deste relato descritivo foi possível atingir ao objetivo proposto que foi descrever as etapas desenvolvidas em um estágio supervisionado no ensino de Ciências, em uma escola pública municipal de Cabedelo.

Durante o estágio reconhecemos a importância do jogo ao tornar a regência mais lúdica, interativa e manter a atenção dos estudantes para o foco da aprendizagem. A regência contribuiu para que pudéssemos desenvolver com maior segurança propostas de atividades diferenciadas que tornaram o aprendizado do conteúdo mais significativo e prazeroso para os alunos.

Acreditamos ter tido uma boa atuação no estágio, participando de todas as atividades propostas, mas também por melhorar ainda mais a nossa prática docente, e graças ao estágio podemos ter essa percepção.

O estágio supervisionado II serviu como um norteador para nossa carreira profissional, pois sempre sonhamos como seria ser professora, mas a vivência em sala nos mostrou como é a realidade, revelando algumas fragilidades a serem fortalecidas e motivando a busca por aperfeiçoamento da prática docente, para que futuramente sejamos professoras que se esforçam para serem melhores na prática com os alunos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.** Disponível em <http://portal.mec.gov.br/> Acesso em: 17 jul. 2022.
- BRASIL. **IDEB 2015, 2017, 2019 e Projeções para o BRASIL.** Disponível em <http://portalideb.inep.gov.br/> Acesso em: 17 jul. 2022.
- BRASIL. **Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 5 de abril de 2013.
- BRASIL. **Temas Contemporâneos Transversais.** Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 17 jul. 2022.
- CHASSOT, A. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 22, p. 89-100, 2003. Disponível em: [Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social](#) Acesso em: 18 jan. 2018.
- CHASSOT, A. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação.** 8. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2018.
- FERREIRA, Juliana de Freitas ; SILVA Juliana Aguirre da ; RESCHKE, Maria Janine Dalpiaz. **A importância do lúdico no processo de aprendizagem.** Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/A%20IMPORTANCIA%20DO%20LUDICO%20NO%20PROCESSO>. Acesso em: 05 abr. de 2017.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- KISHIMOTO, Tisuko Morchida. Brinquedo e Brincadeira – usos e significações dentro de contextos culturais. In: SANTOS. Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos.** 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- KRASILCHIK, Myriam. **Reformas e realidade: o caso do ensino das ciências.** São Paulo em Perspectiva, v. 14, n. ja/mar. 2000, p. 85-93, 2000. Acesso em: 07 jun. 2023.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** 13 Ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- LIMA, M. S. L. **A formação contínua dos professores nos caminhos e descaminhos do desenvolvimento profissional.** Doutorado em Educação. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), 2001.
- MARRAN, Ana Lúcia. **Estágio curricular supervisionado: algumas reflexões.** 2011. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/6785> Acesso em: 10 mai. 2012.
- MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como Planejar?** 10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. **Revista de Educação a Distância**. Ano V, n. 14, 2006. Disponível em <http://www.um.es/ead/red/14/> Acesso em: 17 jul. 2022.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do educador**. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

SCALABRIN, I.; ADRIANA, S.; MOLINARI, M. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Científica: CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAS "DR EDMUNDO ULSON" – UNAR**. Ano 2013, n 1, volume 7. Disponível em: https://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf. 17 de jul. 2022.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.

APÊNDICE A – PLANOS DE AULAS (6, 7, 8, 9 e 10) 7º ANO

PLANO DE AULA 6
ESTAGIÁRIA: Delayne da Silva Araujo
TÍTULO/TEMA DA AULA: Níveis Ecológicos de Organização e a importância da preservação da biodiversidade. <ul style="list-style-type: none">• O que são os biomas e ecossistemas?
DATA DA AULA: 08 de Junho de 2022 - Quarta - feira
ANO/TURMA: 7º Ano
COMPONENTE CURRICULAR: Ciências
UNIDADE TEMÁTICA: Vida e evolução
OBJETOS DE CONHECIMENTO: Diversidade de ecossistemas.
HABILIDADES: (EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.
LOCAL DE REALIZAÇÃO DA AULA: Sala de aula DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 45min

OBJETIVO GERAL: Caracterizar e Valorizar a Biodiversidade brasileira.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhecer os níveis ecológicos de organização;
- Identificar os biomas brasileiros;
- Relacionar os fatores ambientais com fatores econômicos, sociais, políticos e históricos.

DADOS DA AULA 06

CONHECIMENTOS PRÉVIOS TRABALHADOS:

PLANO DE AULA 07

ESTAGIÁRIA: Delayne da Silva Araujo

TÍTULO/TEMA DA AULA: Biomas: Amazônia e Mata Atlântica;
Principais características biológicas e sociais: A importância da preservação da biodiversidade.

DATA DA AULA: 08 de Junho de 2022 - Quarta - feira

ANO/TURMA: 7º Ano

COMPONENTE CURRICULAR: Ciências

UNIDADE TEMÁTICA: Vida e evolução

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Diversidade de ecossistemas.

HABILIDADES: (EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DA AULA: Sala de aula
DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 45min

OBJETIVOS:

OBJETIVOS GERAL: Apresentar os biomas brasileiros, sua definição, características, localização geográfica de cada um e a sua importância ambiental. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Compreender as principais características biológicas dos biomas apresentados nas aulas;
- Reconhecer as principais ameaças a esses biomas;

DADOS DA AULA 07

CONHECIMENTOS PRÉVIOS TRABALHADOS: O que são os biomas e ecossistemas

METODOLOGIA:

1. Método de exposição pelo professor: Técnica: Slides, vídeos, oralização do conteúdo.

2. Método do trabalho individual: Técnicas: Interação na aula e construção de nuvem de palavras.

PREPARANDO O AMBIENTE:

-Planejamento das atividades iniciais para os alunos;
-Elaboração de slides e escolha de vídeos para apresentar no encontro presencial.
-Organização de material didático para a produção do mural;
O primeiro momento da aula será para recapitular os assuntos da aula anterior e introdução do tema da aula atual.

DESENVOLVIMENTO:

O primeiro momento será feito a exposição do conteúdo, cativando a interação dos estudantes, o conteúdo abordará as principais características do bioma, a sua biodiversidade e a importância da sua preservação. Durante a aula, será pedido que os alunos construam uma nuvem de palavras com os principais pontos abordados e o que mais os chamou atenção, para que no fim seja lido e discutido.

RECURSOS:

Computador; Internet; DataShow; Slides; Celular; Papel, lápis comum.

AVALIAÇÃO:

Participação nas atividades propostas na aula:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, MEC, **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 03 de jun. de 2022.

FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marchetti *et al.* **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais.** Gestão & Produção, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/gp/a/bRkFgcJqbGCDp3HjQqFdqBm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04 jun. 2022.

LOPES, Sonia. **Inovar Ciências da natureza:** 7º ano: Ensino Fundamental Anos Finais. São Paulo: Saraiva, 2018.

PLANO DE AULA 08

ESTAGIÁRIA: Delayne da Silva Araujo

<p>TÍTULO/TEMA DA AULA: Níveis Ecológicos de Organização e a importância da preservação da biodiversidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cerrado e Caatinga
<p>DATA DA AULA: 09 de Junho de 2022 - Quinta - feira</p>
<p>ANO/TURMA: 7º Ano</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: Ciências</p>
<p>UNIDADE TEMÁTICA: Vida e evolução</p>
<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO: Diversidade de ecossistemas.</p>
<p>HABILIDADES: (EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.</p>
<p>LOCAL DE REALIZAÇÃO DA AULA: Sala de aula DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 45min</p>
<p>OBJETIVOS: OBJETIVOS GERAL: Apresentar os biomas brasileiros, sua definição, características, localização geográfica de cada um e a sua importância ambiental. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as principais características biológicas dos biomas apresentados nas aulas; • Reconhecer as principais ameaças a esses biomas;
<p>DADOS DA AULA 08</p>
<p>CONHECIMENTOS PRÉVIOS TRABALHADOS:</p>

METODOLOGIA:

1. Método de exposição pelo professor Técnica: Slides, vídeos, oralização do conteúdo.

2. Método do trabalho conjunto

Técnicas: Apresentação verbal das principais características dos biomas estudados;

PREPARANDO O AMBIENTE:

-Planejamento das atividades iniciais para os alunos;

-Elaboração de slides e escolha de vídeos para apresentar no encontro presencial.

-Organização de material didático para a produção do mural;

O primeiro momento da aula será para recapitular os assuntos da aula anterior e introdução do tema da aula atual.

DESENVOLVIMENTO:

O primeiro momento será feito a exposição do conteúdo, cativando a interação dos estudantes, o conteúdo abordará as principais características do bioma, a sua biodiversidade e a importância da sua preservação. Durante a aula, será pedido que os alunos construam uma nuvem de palavras com os principais pontos abordados e o que mais os chamou atenção, para que no fim seja lido e discutido.

RECURSOS: Computador; Internet; DataShow; Slides; Celular; Papel, lápis comum;

AValiação: Participação nas atividades propostas na aula:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, MEC, **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcom>

um.mec.gov.br/. Acesso em: 03 de jun. de 2022.

FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti *et al.* **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais.** Gestão & Produção, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/gp/a/bRkFgcJqbGCDp3HjQqFdqBm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04 jun. 2022.

LOPES, Sonia. **Inovar Ciências da natureza:** 7º ano: Ensino Fundamental Anos Finais. São Paulo: Saraiva, 2018.

PLANO DE AULA 09

ESTAGIÁRIA: Delayne Silva Araujo

PROF. SUPERVISOR: Elizabeth Assis de Abreu Crispim.

TÍTULO/TEMA DA AULA: Revisão

Níveis Ecológicos de Organização e a importância da preservação da biodiversidade. Pantanal e Pampas

DATA DA AULA: 20 de Julho de 2022 Quarta - feira

ANO/TURMA: 7º Ano

COMPONENTE CURRICULAR: Ciências

UNIDADE TEMÁTICA: Vida e evolução

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Diversidade de ecossistemas.

HABILIDADES: (EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DA AULA: Sala de aula

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 45min

OBJETIVOS:

OBJETIVOS GERAL: Apresentar os biomas brasileiros, sua definição, características, localização geográfica de cada um e a sua importância ambiental. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Compreender as principais características biológicas dos biomas apresentados nas aulas;
- Reconhecer as principais ameaças a esses biomas;

DADOS DA AULA 09

CONHECIMENTOS PRÉVIOS TRABALHADOS: Biomas

METODOLOGIA:

1. Método de exposição pelo professor Técnica: Slides, vídeos, oralização do conteúdo.

2. Método do trabalho conjunto

Técnicas: Apresentação verbal das principais características dos biomas estudados;

PREPARANDO O AMBIENTE:

-Planejamento das atividades iniciais para os alunos;

-Elaboração de slides e escolha de vídeos para apresentar no encontro presencial.

-Organização de material didático para a produção do mural;

Primeiramente, para preparação do ambiente, será explicado que a seguinte aula é uma aula de revisão dos conteúdos estudados, tendo em vista que a data das avaliações está se aproximando.

DESENVOLVIMENTO:

Para o desenvolvimento dessa aula será feito a exposição do conteúdo, cativando a interação dos estudantes, buscando tirar dúvidas que possam ter permanecido e reforçando os conceitos já trabalhados como as principais características do bioma, a sua biodiversidade e a importância da sua preservação. Ao final da aula será explicado a dinâmica da aula seguinte, que consistirá em um jogo de fixação

RECURSOS:

Computador; Internet; DataShow; Slides; Celular; Papel, lápis comum.

AValiação:

Participação nas atividades propostas na aula

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, MEC, **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcom>

[umec.gov.br/](http://basenacionalcom.umec.gov.br/). Acesso em: 03 de jun. de 2022.

FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti *et al.* **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais.** Gestão & Produção, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/gp/a/bRkFgcJqbGCDp3HjQqFdqBm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04 jun. 2022.

LOPES, Sonia. **Inovar Ciências da natureza:** 7º ano: Ensino Fundamental Anos Finais. São Paulo: Saraiva, 2018.

PLANO DE AULA 10

ESTAGIÁRIA: Delayne da Silva Araujo

TÍTULO/TEMA DA AULA:

Níveis Ecológicos de Organização e a importância da preservação da biodiversidade.
Revisão de conteúdo por meio de jogo.

DATA DA AULA: 20 de Junho de 2022 - Quarta - feira

ANO/TURMA: 7º Ano

COMPONENTE CURRICULAR: Ciências

UNIDADE TEMÁTICA: Vida e evolução

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Diversidade de ecossistemas.

HABILIDADES: (EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DA AULA: Sala de aula

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 45min

OBJETIVOS:

OBJETIVOS GERAL: Apresentar os biomas brasileiros, sua definição, características, localização geográfica de cada um e a sua importância ambiental. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Compreender as principais características biológicas dos biomas apresentados nas aulas;
- Reconhecer as principais ameaças a esses biomas;

DADOS DA AULA 10

CONHECIMENTOS PRÉVIOS TRABALHADOS:

METODOLOGIA:**1. Método de exposição pelo professor**

Técnica:

Slides, vídeos, oralização do conteúdo.

2. Método do trabalho conjunto

Técnicas:

Apresentação verbal das principais características dos biomas estudados por meio de um jogo interativo.

PREPARANDO O AMBIENTE:

-Planejamento das atividades iniciais para os alunos;

-Elaboração de slides e escolha de vídeos para apresentar no encontro presencial.

-Organização de material didático para a produção do mural;

Para preparar o ambiente será feita a explicação de como sucederá a aula, nesse momento os alunos receberão as instruções do jogo que será aplicado e serão divididos em grupos.

DESENVOLVIMENTO:

O primeiro momento de aula, será destinado à apresentação do jogo, suas regras e aplicabilidade, o segundo passo é dividir a turma em grupos, cada grupo elegerá um representante por rodada, o representante poderá receber ajuda da sua equipe para responder as perguntas. ao final todos receberão uma recompensa (pirulitos), mas a equipe vencedora ganhará além da recompensa um bônus (chocolate).

RECURSOS: Tabuleiro do jogo, roleta, fichas de perguntas, quadro para marcação dos pontos e pincel de quadro branco.

AVALIAÇÃO: Participação nas atividades propostas e na aula: Jogo de perguntas e respostas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, MEC, **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcom>

um.mec.gov.br/. Acesso em: 03 de jun. de 2022.

FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti *et al.* **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais.** Gestão & Produção, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/gp/a/bRkFgcJqbGCDp3HjQqFdqBm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04 jun. 2022.

LOPES, Sonia. **Inovar Ciências da natureza:** 7º ano: Ensino Fundamental Anos Finais. São Paulo: Saraiva, 2018.

APÊNDICE B - PLANOS DE AULAS (1,2,3,4 e 5) 9º ANO A e B

PLANO DE AULA (1 e 2)
ESTAGIÁRIA: Delayne da Silva Araujo
TÍTULO/TEMA DA AULA: Desenvolvimento Sustentável
DATA DA AULA: 08 de Junho de 2022 (9ºB) e 09 de Junho de 2022 (9ºA)
ANO/TURMA: 9º Ano A e 9º Ano B
COMPONENTE CURRICULAR: Ciências
UNIDADE TEMÁTICA: Vida e evolução, Sustentabilidade
OBJETOS DE CONHECIMENTO: Preservação da biodiversidade
HABILIDADES (EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
LOCAL DE REALIZAÇÃO DA AULA: Sala de aula DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 45 min.
OBJETIVOS: OBJETIVOS GERAL: Compreender o que é sustentabilidade, bem como a sua importância na geração atual OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os impactos ambientais e como nos afetam no dia a dia.• Identificar os princípios básicos do desenvolvimento sustentável.
DADOS DA AULA (1 e 2)
CONHECIMENTOS PRÉVIOS TRABALHADOS: O que é biodiversidade e sustentabilidade?

METODOLOGIA:**1. Método de exposição dialogada**

Técnica: Exposição de slides narrados. **PREPARANDO O**

AMBIENTE:

O primeiro momento de aula, será destinado à preparação do ambiente, para isso será realizado a apresentação das licenciandas e a sondagem dos alunos, nessa etapa será feito perguntas orais para verificar o conhecimento dos estudantes sobre o tema.

DESENVOLVIMENTO:

A aula será executada por meio da exposição do conteúdo, buscando sempre a interação com os estudantes, contextualizando o assunto com a realidade dos mesmos. O tema a ser trabalhado em sala são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o conceito de sustentabilidade e como aplicá-lo em nosso dia a dia.

O assunto também será abordado de modo transversal buscando acessar os diversos conhecimentos dos alunos, relacionando os fatores ambientais com fatores econômicos, sociais, políticos e históricos.

RECURSOS:

DataShow; Notebook; Slides.

AVALIAÇÃO: Análise subjetiva e visual da participação dos alunos durante a aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, MEC, **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 03 de jun. de 2022.

FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti *et al.* **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais.** Gestão & Produção, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/gp/a/bRkFgcJqbGCDp3HjQqFdqBm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04 jun. 2022.

LOPES, Sonia. **Inovar Ciências da natureza:** 7º ano: Ensino Fundamental Anos Finais. São Paulo: Saraiva, 2018.

PLANO DE AULA (3)
ESTAGIÁRIO/S: Delayne da Silva Araujo
TÍTULO/TEMA DA AULA: Desenvolvimento Sustentável

DATA DA AULA: 09 de Junho de 2022
ANO/TURMA: 9º Ano A
COMPONENTE CURRICULAR: Ciências
UNIDADE TEMÁTICA: Vida e evolução, Sustentabilidade
OBJETOS DE CONHECIMENTO: Preservação da biodiversidade
HABILIDADES: (EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
LOCAL DE REALIZAÇÃO DA AULA: Sala de aula DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 45 min.
<p>OBJETIVOS:</p> <p>OBJETIVOS GERAIS: Reconhecer a importância do cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lembrar os ODS trabalhados na aula anterior; • Relacionar os ODS com a realidade vivida no dia a dia; • Explicar a importância dos ODS e a sua aplicabilidade.

DADOS DA AULA (3)
CONHECIMENTOS PRÉVIOS TRABALHADOS: Conceito de sustentabilidade e a sua importância na geração atual

METODOLOGIA:**1. Métodos de exposição pelo professor**

Técnica: Exposição de slides narrados.

2. Métodos de trabalho independente

Técnicas: Aplicação de um jogo de perguntas e respostas para a fixação do conteúdo.

PREPARANDO O AMBIENTE:

O primeiro momento de aula será destinado à preparação do ambiente, para isso será realizada uma breve recapitulação da aula anterior seguido da explicação de como sucederá a aula.

DESENVOLVIMENTO: Será realizada a exposição dos ODS através de slides , buscando sempre a interação com os estudantes, seguindo de um jogo de perguntas e respostas abertas feitas oralmente, responde quem levantar a mão primeiro, caso o aluno erre, passa a vez para o próximo, caso acerte ganha um bombom. O tema será abordado de modo transversal, buscando acessar os diversos conhecimentos dos alunos, relacionando os fatores ambientais com fatores econômicos, sociais, políticos e históricos.

RECURSOS:

Notebook; DataShow; Slide; Ficha de Perguntas.

AValiação: Participação no jogo realizado em sala

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, MEC, **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcom>

um.mec.gov.br/. Acesso em: 03 de jun. de 2022.

FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti *et al.* **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais.** Gestão & Produção, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/gp/a/bRkFgcJqbGCDp3HjQqFdqBm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04 jun. 2022.

LOPES, Sonia. **Inovar Ciências da natureza:** 7º ano: Ensino Fundamental Anos Finais. São Paulo: Saraiva, 2018.

**PLANO DE AULA (4 e
5)**

ESTAGIÁRIO/S: Delayne da Silva Araujo

TÍTULO/TEMA DA AULA: Desenvolvimento Sustentável

DATA DA AULA: 18 de Junho de 2022
ANO/TURMA: 9º Ano A e 9º ano B
COMPONENTE CURRICULAR: Ciências
UNIDADE TEMÁTICA: Vida e evolução, Sustentabilidade
OBJETOS DE CONHECIMENTO: Preservação da biodiversidade
HABILIDADES:(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
LOCAL DE REALIZAÇÃO DA AULA: Sala de aula DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 45 min.

<p>OBJETIVOS:</p> <p>OBJETIVOS GERAL: Elaborar soluções sustentáveis para amenizar os problemas ambientais presentes no cotidiano do dia a dia, tomando como base os ODS. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar as ações humanas aos impactos sociais e ambientais vistos na sociedade atualmente. • Utilizar os conhecimentos adquiridos em sala para solucionar os desafios propostos através de um jogo;
DADOS DA AULA (4 e 5)
CONHECIMENTOS PRÉVIOS TRABALHADOS: Objetivos de desenvolvimento sustentável.
<p>METODOLOGIA:</p> <p>1. Métodos de trabalho em conjunto:</p> <p>Técnica: Participação do grupo em um jogo proposto pelos professores.</p> <p>PREPARANDO O AMBIENTE: O primeiro momento de aula será destinado à preparação do ambiente, para isso será realizada uma breve recapitulação da aula anterior seguido da explicação de como sucederá a aula, nesse momento os alunos receberão as instruções do jogo que será aplicado e serão divididos em grupos.</p>
DESENVOLVIMENTO: O primeiro momento de aula, será destinado à apresentação do jogo, suas regras e aplicabilidade, o segundo passo é dividir a turma em grupos, cada grupo elegerá um representante por rodada, o representante poderá receber ajuda da sua equipe para responder as perguntas. ao final todos receberão uma recompensa, mas a equipe vencedora ganhará além da recompensa

um bônus.

RECURSOS:

Tabuleiro do jogo, roleta, fichas de perguntas, quadro para marcação dos pontos e pincel de quadro branco.

AValiação: Participação na atividade proposta em sala

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, MEC, **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC, 2017.

Disponível em <http://basenacionalcom>

um.mec.gov.br/. Acesso em: 03 de jun. de 2022.

FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti *et al.* **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais.** *Gestão & Produção*, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/gp/a/bRkFgcJqbGCDp3HjQqFdqBm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04 jun. 2022.

LOPES, Sonia. **Inovar Ciências da natureza:** 7º ano: Ensino Fundamental Anos Finais. São Paulo: Saraiva, 2018.

ANEXO A - PLANO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

PLANO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Curso: Licenciatura em Ciências Biológicas

Estagiários(as): Maria Dayane Silva e Silva (matrícula:201827020012)

Delayne da Silva Araújo

(matrícula:201927020040)

Componente curricular: **Estágio Supervisionado II**

Período: 6º

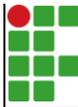
Carga horária: 100h

Docente orientadora do Estágio II: Prof^ª.: Dra. Lucyana Sobral de Souza

Horas destinadas	ATIVIDADE PREVISTA	Data de realização ou período	PESSOAS ENVOLVIDAS
_____	1. Entrega da Carta de Apresentação e do Termo de Compromisso de Estágio (impresso ou por email)	_____	Estagiárias
4 h	2. Elaboração do plano de estágio	24 de maio	Estagiárias e Supervisora
14 h	3. Elaboração dos planos de aulas (adaptados e regência)	27 de maio a 10 de julho	Estagiárias
2h	4. Observação das aulas (2 aulas)*	26 de maio	Estagiárias
_____	5. Pesquisa – Aplicação e análise de questionário com gestor (online)*	_____	_____
_____	6. Pesquisa – Aplicação e análise de questionário com professor (online)*	_____	_____
2 h	7. Observação de reuniões (reunião de professores, conselho de classe, reuniões de pais) (2 reuniões)	08 de Julho	Estagiárias e corpo docente da escola de estágio.

5 h	8. Aplicação do jogo desenvolvido no estágio I ou novo jogo (anexar foto e registro da atividade aplicada no relatório de estágio)	18 de Julho	Estagiárias
5h	9. Elaboração de recursos para as aulas (utilização de recicláveis)	16 a 17 de Julho	Estagiárias
10h	10. Elaboração de slides/cartazes ou fichas didáticas para as aulas	01 de Junho a 20 de Julho	Estagiárias
10h	11. Regência de ensino (10 aulas divididas em dois anos diferentes)	8 de Junho a 20 de Julho	Estagiárias
6h	12. Elaboração de instrumentos de apoio ao ensino (modelos didáticos, recursos tecnológicos, jogos, protótipos).	27 de maio a 10 de julho	Estagiárias

10h	13. Elaboração de proposta de atividade para trabalhar tema transversal. (anexar foto e registro da atividade aplicada no relatório de estágio)	2 e 3 de Julho	Estagiárias
14 h	14. Elaboração do relatório final de Estágio II	01 a 25 de Julho	Estagiárias
Total: 80h			

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Cabedelo - Código INEP: 25282921
	Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, CEP 58103-772, Cabedelo (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0010-66 - Telefone: (83) 3248.5400

Documento Digitalizado Restrito

Versão final do TCC

Assunto:	Versão final do TCC
Assinado por:	Delayne Araujo
Tipo do Documento:	Anexo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Restrito
Hipótese Legal:	Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Delayne da Silva Araujo, ALUNO (201927020040) DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - CABEDELLO, em 08/03/2024 15:30:26.

Este documento foi armazenado no SUAP em 09/03/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1109564

Código de Autenticação: 6d65412bf4

